

RESPOSTA DE RESISTENCIA À NEMATOIDE-DAS-GALHAS EM *Coffea canephora* HÍBRIDOS CONILON E ROBUSTA. Response to nematoide-das-galhas resistance in *Coffea canephora* híbridos ‘Conilon’ and ‘Robusta’. Rudnick, V.A.S.¹; Vieira-Junior, J.R.⁵; Anjos, E.F.M.²; Souza, M.L.³; Mariobo, S.A.R.⁴; Silva, G.R.⁴; Figueiredo, M.C.⁴; Silva, T.M.⁴; Teixeira, A.L.⁵; Fernandes, C.F.⁵. ¹Rede BIONORTE, Porto Velho, RO; ²UNIR-Pós graduação em Ciências Ambientais, Rolim de Moura, RO; ³Faculdade SÃO LUCAS-Graduação em Biologia, Porto Velho, RO; ⁴FIMCA-Graduação em Agronomia, Porto Velho, RO; ⁵EMBRAPA, Porto Velho, RO. Email: van.rudnick@gmail.com. Apoio: Fapero, CNPq, CBPCafé.

O nematoide-das-galhas (*Meloidogyne incognita*) está entre os principais problemas fitossanitários que afetam a cultura do cafeeiro em Rondônia. A resistência genética tem se destacado, como medida de controle, pois possibilita o cultivo em áreas com incidência do patógeno. Nesse sentido, objetivou-se caracterizar a resposta de resistência à *M. incognita* em 12 clones de *Coffea canephora* híbridos ‘Conilon’ e ‘Robusta’. Os ensaios foram realizados em casa de vegetação, em vasos de oito litros contendo substrato (2:1; areia:argila), inoculadas com suspensão contendo 5000 ovos/planta. Com 6 repetições e dois controles: Clone 125 (padrão ‘Conilon’ de susceptibilidade) e o Clone 199 (padrão ‘híbrido’ de resistência). Foram avaliados: número de galhas (NG) e ovos (NO) por grama de raiz e fator de reprodução (FR). Para NR o clone 199 obteve o menor valor (4,33 g/raiz), já o 14, 837, 160, 20 e 13 maiores (11,89; 12,11; 12,17; 12,5 e 13,67 g/raiz). Para NO os clones 10 e 12 menor (46 e 139 g/raiz), já 160 e 157 maiores NO g/raiz (5.659 e 6.445). Os clones 10, 12, 99, 15 e 16 (0,29; 1,63; 2,81 e 3,24) menor FR, considerando o índice <1 para FR de resistência no cafeeiro, apenas o clone 10 mostrou-se resistente, sendo os clones 12, 199, 15 e 16 moderadamente resistentes. Já os clones 837 e 160 FR (27,19 e 30,92) altamente susceptíveis.